

Produto 2

PLANO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL



Junho - 2024

Corumbataí - SP



O município de Corumbataí – SP busca melhorias da eficiência e da sustentabilidade econômica dos serviços de saneamento básico para alcançar níveis crescentes de salubridade ambiental, assegurando o progresso e o bem-estar da atual e das futuras gerações de seus cidadãos.



SUMÁRIO

1.	IDENTIFICAÇÃO	3
2.	APRESENTAÇÃO	3
3.	INTRODUÇÃO	4
4.	JUSTIFICATIVA.....	4
4.1	Princípios Norteadores.....	5
5.	PROPÓSITOS DA MOBILIZAÇÃO.....	6
5.1	Objetivo Geral.....	6
5.2	Objetivos Específicos	6
6.	PLANO DE AÇÃO.....	6
7.	UNIVERSO DO PLANO.....	7
7.1	Público-alvo	8
7.2	Área de Abrangência.....	8
7.3	Formas de Participação da Sociedade.....	9
8.	FASE INICIAL DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL.....	9
8.1	Comitês de Coordenação e Execução	9
9.	METODOLOGIA E ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS.....	10
9.1	Audiência inicial	11
9.1.1	Sistematização dos resultados obtidos	11
9.2	Priorização dos problemas	13
9.3	Audiência Pública	13
9.4	Disseminação das Informações.....	14
9.5	Procedimentos metodológicos	14
10.	INSTRUMENTOS DE DIVULGAÇÃO	15
10.1	Planejamento da Comunicação Social.....	15
10.2	Produção de Material Informativo.....	15
10.2.1	Faixas.....	16
10.2.2	Convites digitais	16
10.2.3	Divulgação nos Veículos de Comunicação.....	16
11.	EVENTOS.....	16
12.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	18

1. IDENTIFICAÇÃO

EMPRESA CONTRATADA	
Razão Social	Empia - Empresa de Projetos Industriais e Ambientais Ltda.
Endereço	11ª Avenida, Nº 805, St. Leste Universitário, Goiânia-GO
Telefone	(62) 3092-5536 / (62) 3941-5669
E-mail	empiaengenharia@gmail.com

2. APRESENTAÇÃO

Considerando que a Constituição Federal de 1988 preconiza a participação da sociedade como um dos pontos relevantes na construção das políticas públicas, e que o saneamento básico é um direito do cidadão e dever do poder público, é que acreditamos que a parceria entre poder público e a sociedade civil deve ser incentivada e efetivada, para se buscar medidas efetivas que ajudem no desenvolvimento do ser humano, principalmente dos segmentos que estão em situação de exclusão social.

A construção do Plano de Mobilização Social ocorre na fase inicial do processo do Plano Municipal de Saneamento Rural (PMSR), em que são planejados todos os procedimentos, estratégias, mecanismos e metodologias que serão aplicados ao longo de todo o período de desenvolvimento do PMSR, visando garantir a efetiva participação social.

O direito à participação da sociedade nos processos de formulação, planejamento, execução e fiscalização de políticas públicas está cada vez mais frequente e consolidado atualmente, não divergindo da Lei Federal nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007, que estabelece como princípio basilar a participação popular em todo o processo de elaboração, revisão e implementação do PMSB, que será o plano norteador para o desenvolvimento do PMSR.

A Lei Federal nº 11.445/2007 também atribui ao município o estabelecimento de ferramentas de controle social definido em seu art. 3º, inciso IV, como “um conjunto de mecanismos e procedimentos que garantem à sociedade informações, representações técnicas e participações nos processos de formulação de políticas, de planejamento e de avaliação relacionados aos serviços públicos de saneamento básico”, objetivando gerar um plano coerente e adequado com a realidade local e capaz de promover a melhoria da qualidade de vida da população e da prestação dos serviços públicos de saneamento básico.

A participação da sociedade nesse processo é de extrema importância, já que o PMSR deve ser elaborado com horizonte de 20 (vinte) anos, avaliado anualmente e revisado a cada 4 (quatro) anos. O PMSR fundamenta os objetivos do município atendendo às necessidades das

atuais e futuras gerações no que diz respeito aos serviços, à infraestrutura e às instalações operacionais de Saneamento Básico.

Embora fortalecida, institucionalizada e requerida como condicionante ao andamento de inúmeros projetos, a participação social está longe de ser um processo espontâneo, no sentido de bastar a intenção do poder público e a disponibilidade de uma metodologia para que o processo ocorra.

Sem o interesse (conscientização/mobilização) e capacitação dos protagonistas principais (a sociedade) para participar das decisões do poder público, a iniciativa está fadada ao status de cumprimento de disposições legais, como por exemplo, a realização de consultas previstas em legislação específica e/ou disposições contratuais.

É preciso considerar que o interesse da comunidade em se mobilizar para participar de um processo está intrinsecamente relacionado ao seu interesse pelo tema sobre o qual é chamada a participar. Tal interesse costuma ser maior ou menor dependendo das interferências do saneamento básico diretamente em seu cotidiano. Tradicionalmente tais interesses estão subjacentes aos impactos favoráveis e desfavoráveis de uma determinada ação no cotidiano de um cidadão.

Dessa forma, este produto 2, denominado Plano de Mobilização Social, parte integrante do edital de licitação do município de Corumbataí /SP para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Rural (PMSR), retrata sobre todos os procedimentos, estratégias, mecanismos e metodologias que serão aplicados ao longo de todo o período de elaboração do PMSR, visando garantir a efetiva participação social.

3. INTRODUÇÃO

O presente documento corresponde ao produto 2 – Plano de Mobilização Social – para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB Rural de Corumbataí /SP, firmado no contrato N° 078/2023 realizado entre a Prefeitura Municipal de Corumbataí /SP e a empresa Empia – Empresa de Projetos Industriais e Ambientais Ltda.

4. JUSTIFICATIVA

Aprovada em janeiro de 2007, a Lei Federal nº 11.445 estabelece diretrizes nacionais para o setor de saneamento no Brasil. Nesta Lei, o conceito de saneamento básico (ou ambiental) foi

ampliado para abranger não apenas o abastecimento de água potável e o esgotamento sanitário, mas também a limpeza urbana e o manejo de resíduos sólidos e a drenagem de águas pluviais urbanas.

Com a aprovação da lei federal nº 11.445/2007, o setor de saneamento passou a ter um marco legal e contar com novas perspectivas de investimento por parte do Governo Federal, baseado em princípios da eficiência e sustentabilidade econômica, controle social, segurança, qualidade e regularidade, buscando fundamentalmente a universalização dos serviços.

A elaboração e revisão do PMSR é uma forma de fortalecer o mecanismo de planejamento das ações de saneamento, com a participação popular, atendendo aos princípios da política nacional de saneamento básico, objetivando melhorar a salubridade ambiental, proteger o meio ambiente e promover a saúde pública, com vistas ao desenvolvimento sustentável do município.

A partir destas atribuições, regulamentadas em lei, surge à necessidade de se elaborar um Plano de Mobilização Social – PMS. Esse Plano tem como finalidade estabelecer as ações de mobilização social, onde serão definidos os objetivos, metas e escopo da mobilização, além de cronogramas e principais atividades a serem desenvolvidas no aspecto da comunicação junto à sociedade.

4.1 Princípios Norteadores

A mobilização social consiste em um processo permanente de promoção do envolvimento de pessoas por meio do fornecimento de informações e constituição de espaços de participação e diálogo relacionados ao que se pretende promover, que, neste caso, é a elaboração do PMSR.

A mobilização social é utilizada como estratégia de apoio e estímulo à participação na gestão e no controle do território, resultando no comprometimento dos atores envolvidos, ou seja, quem participa possui melhores condições de contribuir e reivindicar em favor do município. Deve basear-se em um constante fluxo de comunicação entre os grupos sociais, em uma rede de apoio e colaboração que estimula a adoção de parcerias e fortalece os laços de confiança.

O Plano de Mobilização Social é o documento técnico-gerencial que detalha todo o processo de planejamento das ações que serão realizadas no município definindo seus objetivos, metas e escopo da mobilização, além do cronograma e das principais atividades desenvolvidas

durante a elaboração do plano envolvendo a participação representativa dos segmentos sociais, interessados em partilhar um planejamento de futuro coletivo na área do saneamento básico.

5. PROPÓSITOS DA MOBILIZAÇÃO

5.1 Objetivo Geral

Promover e garantir a participação da população rural na elaboração Plano Municipal de Saneamento Rural – PMSR, estabelecendo estratégias de inclusão da sociedade, entidades e instituições sociais na discussão e elaboração do referido Plano.

5.2 Objetivos Específicos

- Desenvolver ações para a sensibilização da sociedade quanto à relevância do Plano Municipal de Saneamento Rural e da necessidade da sua participação no processo de elaboração.
- Divulgar o processo, as formas e canais de participação e informar os objetivos e desafios do PMSR;
- Estimular todos os segmentos sociais a participarem do processo de planejamento dos serviços de saneamento básico;
- Envolver a população na discussão das potencialidades e na problemática da salubridade e saneamento ambiental e suas implicações;
- Mobilizar todos os setores rurais no município de Corumbataí /SP, para discussão e decisão sobre as melhores ações que devem contemplar o Plano de Saneamento Rural;
- Assegurar a participação de todos os segmentos representativos da sociedade, com o objetivo de elaborar o PMSR a partir das reais necessidades do município, identificando de forma efetiva os atores sociais.

6. PLANO DE AÇÃO

Desenvolver um trabalho de articulação, no sentido de identificar as demandas necessárias do município na questão do saneamento básico e, em seguida sistematizar as necessidades, hierarquizando as prioridades e os recursos que possibilitem as efetividades do plano.

Em suma:

- Identificar as organizações sociais dos diversos segmentos atuantes no município;

- Contatar instituições;
- Identificar e avaliar o sistema de comunicação local e sua capacidade de difusão das informações e mobilização sobre o Plano;
- Disponibilizar as informações necessárias à participação da sociedade nos processos decisórios do PMSR;
- Ampliar a discussão sobre aspectos relacionados ao saneamento básico;
- Promover a interação e o comprometimento da comunidade no processo de elaboração do Plano;
- Coletar subsídios para a elaboração do PMSR;
- Listar as prioridades de atendimento aos serviços de saneamento básico, apontadas;
- Verificar se as informações fornecidas pelos líderes comunitários coincidem com os anseios da população da área de abrangência;
- Obter o parecer da população interessada diretamente na elaboração do Plano, garantindo que suas opiniões e necessidades estejam contempladas no PMSR;
- Estabelecer parcerias para mobilização da sociedade com escolas, empresas públicas, autarquias, secretarias, organizações comunitárias e religiosas, etc.;

A Lei Federal n.º 11.445/2007 leva a assegurar que o planejamento seja, de fato, um instrumento de gestão pública que, em conjunto com a regulação, fiscalização e controle social, venha a proporcionar, de maneira articulada, as demais políticas públicas, levando aos serviços de saneamento uma maior universalização, integralidade, transparência, sustentabilidade e eficiência.

A ação adotada será a partir de um evento inicial de mobilização social que será divulgada por convites digitais; carro de som, convites impressos e faixas. No dia da audiência há a possibilidade de aplicação de questionários online e questionários impressos em áreas rurais sem acesso à internet, bem como divulgação dos trabalhos, debates e coleta de dados sobre a atual realidade do município.

No evento a comunidade será estimulada a identificar questões que tenham prioridade no cenário atual do município, em relação ao saneamento básico. Tal evento será apresentado na forma de audiência e questionários.

7. UNIVERSO DO PLANO

O presente Plano de Mobilização Social abrange a população total rural residente do município de Corumbataí - SP. Conforme dados divulgados no último Censo Demográfico,

realizado em 2022 pelo IBGE, Corumbataí - SP possuía 4.195 habitantes. A seguir são detalhadas informações acerca da população e do local em que se desenvolverão as ações do Plano de Mobilização Social (PMS).

7.1 Público-alvo

O público-alvo é composto por todos os munícipes que tenha interesse em agregar e auxiliar na elaboração do PMSR de Corumbataí. Para atender com excelência aos anseios da população utilizam-se diversas ferramentas disponíveis, como carro de som, convites impressos e digitais. A rede, nesse contexto, é compreendida como qualquer forma de relacionamento da entidade com seu público, abrangendo tanto interações digitais quanto presenciais (PENSKY, 2019).

7.2 Área de Abrangência

O Termo de Referência (TR), parte integrante do edital de licitação do município de Corumbataí - SP para a elaboração do PMSR, orienta que o Plano de Mobilização Social (PMS) deverá prever os meios necessários para a realização de eventos setoriais de mobilização social, garantindo que tais eventos alcancem as diferentes regiões administrativas, distritos afastados, povoados e assentamentos rurais.

Para que o plano traga resultados com maior eficácia, deve ser seguida a divisão do município em Setores de Mobilização (SM), já que cada região terá suas particularidades e pontos de melhorias em saneamento básico, de acordo com seus problemas pontuais.

Por isso, o território municipal foi organizado em SM, que são áreas de abrangência para receberem o evento participativo, distribuídos pelo território do município para promover a efetiva presença da comunidade. A Tabela 1 apresenta a divisão dos setores de mobilização do município de Corumbataí.

TABELA 1 - DIVISÃO DOS SETORES DE MOBILIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE CORUMBATAÍ /SP.

Setor	Abrangência
1	Fazenda Roncador
2	Fazenda Santo Urbano
3	Fazenda Serra Azul
4	Bairro Jacutinga
5	Bairro Itapé
6	Loteamento Nosso Recanto
7	Bairro Canhoni

Setor	Abrangência
8	Fazenda Taiti
9	Bairro Santa Elza
10	Loteamento de Chácaras

Fonte: Prefeitura de Corumbataí, 2024.

7.3 Formas de Participação da Sociedade

As atividades de mobilização social se iniciam após a formação dos Grupos de Trabalho (Comitês de Coordenação e Execução) e realização do Plano de Trabalho, garantindo a participação da sociedade e promovendo o controle social na elaboração do PMSR.

Serão adotadas duas formas para a participação da sociedade, sendo elas a direta e indireta. São estas duas formas:

- Direta: audiência inicial em que a população se sinta à vontade para expressar suas opiniões individuais ou coletivas, através de conferência municipal. Estas ações podem ser realizadas por meio de *live* interativa devidamente estruturada ao ambiente virtual e de forma presencial.
- Indireta: pesquisa na zona rural e em grupos de interesse, tal como associações e grupos religiosos, sendo aplicados questionários por meio de sugestões, de forma presencial na zona rural (distritos e comunidades), através do apoio da secretaria de educação e vigilância sanitária municipal que atua nessas localidades, ou questionários ambientados na forma virtual (online), divulgados nas redes sociais e site da prefeitura.

8. FASE INICIAL DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

8.1 Comitês de Coordenação e Execução

Para iniciar a elaboração do Plano, conforme foi estabelecido pelo Termo de Referência (TR), parte integrante do edital de licitação do município de Corumbataí /SP, foi necessária a constituição dos Comitês de Coordenação e Executivo.

Desta forma, segundo o TR, o **Comitê de Coordenação** é a instância consultiva e deliberativa, responsável pela coordenação, condução e acompanhamento da elaboração do Plano, constituída por representantes das instituições públicas e civis relacionadas ao saneamento básico, bem como por representantes dos Conselhos Municipais, da Câmara dos Vereadores e outros.

As atribuições do **Comitê de Coordenação** são: coordenar, discutir, avaliar e aprovar o trabalho produzido pelo Comitê Executivo; e criticar, sugerir alternativas, buscando promover a integração das ações de saneamento sob os aspectos da viabilidade técnica, operacional, financeira e ambiental, devendo reunir-se com frequência definida de acordo com a necessidade.

O **Comitê Executivo** é a instância responsável pela operacionalização do processo de elaboração do Plano. Esse comitê possui composição multidisciplinar e inclui técnicos dos órgãos e entidades municipais e dos prestadores de serviço da área de saneamento básico e de áreas afins ao tema.

As atribuições do **Comitê Executivo** são: executar as atividades previstas nas etapas de elaboração do plano, apreciando e validando cada produto a ser entregue, submetendo-os à avaliação do comitê de coordenação; e observar os prazos indicados no cronograma de execução.

9. METODOLOGIA E ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

Devido à natureza do trabalho, que envolve o contato direto com comunidades e grupos organizados, toda metodologia a ser seguida buscará ser mediada pelo respeito à cultura local, pela delicadeza no trato social e percepção das subjetividades e interpretações sociais.

Em virtude destes processos norteadores, a metodologia será flexível o bastante para contemplar esses aspectos em cada contexto encontrado. Assim sendo, pretende-se desenvolver o trabalho partindo-se dos seguintes procedimentos: inicialmente estabelecer contato com os representantes do município e de suas comunidades, a fim de aprofundar o entendimento das questões e demandas mais relevantes. A partir dessas definições conjuntas, serão estabelecidos níveis de atuação diferenciados de acordo com os interesses de cada setor de mobilização.

As atividades desenvolvidas durante a elaboração do PMSR serão pautadas na troca de informações, tendo como foco a mobilização social e organização comunitária, sob a perspectiva de que essas ações possam contribuir para uma mudança efetiva nas condições de vida dessa população, no que tange às questões relacionadas ao saneamento básico.

Nos itens subsequentes serão descritas as atividades previstas.

9.1 Audiência inicial

A audiência inicial será desenvolvida atividades a partir da inserção da equipe técnica na comunidade, onde vai se estabelecer espaços de apresentação e diálogo acerca do processo de construção participativa, um dos principais pilares construtivos do presente documento.

Essa audiência envolve toda a sociedade (população em geral), e os comitês de coordenação e execução. Elas serão realizadas para atender os setores de mobilização definidos, tendo como etapas do trabalho:

- Realizar o levantamento e nivelamento de informações, e apresentação do escopo inicial e necessidades da elaboração do PMSR;
- Apresentar à população a importância e a necessidade do PMSR, e realizar o levantamento e apresentação das percepções sociais apresentadas no questionário respondido pela população, como forma de compor as informações do diagnóstico técnico participativo do PMSR;
- Apresentar os programas, projetos e ações no que se refere o prognóstico do saneamento básico do município, e a priorização de problemas e desafios a serem enfrentados e solucionados no âmbito da elaboração do PMSR.

Resumidamente, estes eventos possuem a finalidade de expor informações sobre o saneamento básico municipal e a elaboração do PMSR, além de ser um evento para a obtenção de novas informações a respeito do saneamento.

A audiência inicial está prevista conforme exposto na tabela a seguir:

TABELA 2 - DETALHAMENTO DAS AUDIÊNCIAS MUNICIPAIS DE CORUMBATAÍ/SP.

Conferência	Fase
1ª	Realizar o levantamento e nivelamento de informações, e apresentação do escopo inicial e necessidades da elaboração do PMSR, e apresentar à população a importância e a necessidade do PMSR rural, e realizar o levantamento como forma de compor as informações do diagnóstico técnico participativo do PMSR (Durante a etapa de elaboração do Produto Diagnóstico Técnico Participativo)

9.1.1 Sistematização dos resultados obtidos

A sistematização de dados coletados através da audiência pública inicial e os questionários (Anexo I) aplicados é um processo essencial para garantir uma análise aprofundada e estruturada das informações. Esse processo pode ser dividido em cinco etapas

principais: coleta e organização dos dados, codificação, análise quantitativa e qualitativa, integração dos dados, e relatório e apresentação dos resultados.

O primeiro passo é a coleta e organização dos dados. Durante a audiência pública, será anotado as críticas, sugestões e insatisfações dos munícipes detalhadamente, identificando os palestrantes e suas respectivas contribuições. No caso dos questionários, esse será disponibilizado na versão impressa e *on-line*, e serão digitalizadas as respostas e importado as informações para um *software* de planilha (Excel).

A segunda etapa envolve a codificação dos dados. Para isso deverão ser categorizados os dados coletados nas quatro vertentes do saneamento: abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e drenagem urbana e manejo de águas pluviais.

Posteriormente, procede-se com a análise quantitativa e qualitativa dos dados. Para os dados quantitativos dos questionários, utilizam-se ferramentas de análise estatística para examinar as respostas, identificando frequências, médias, medianas e outros indicadores estatísticos relevantes. Já a análise qualitativa, que consiste na grande maioria das informações coletadas, consiste em examinar os dados codificados para identificar padrões, temas emergentes e insights qualitativos, que são essenciais para compreender as nuances das informações coletadas.

A integração dos dados constitui a quarta etapa. Nesse momento, será realizado uma comparação e correlação dos resultados das audiências públicas com os dados dos questionários, verificando consistências e discrepâncias entre as duas fontes. Além disso, a criação de mapas temáticos ou matrizes mostrará a relação entre diferentes categorias e temas identificados podendo proporcionar uma visão mais clara e integrada dos dados.

Por fim, no Produto 4 – Diagnóstico da Situação atual do Saneamento Rural serão apresentados os resultados dos questionários e audiência pública inicial. Assim, é possível sistematizar de maneira eficaz os dados coletados, proporcionando uma análise detalhada e uma apresentação clara e estruturada dos resultados. Esse processo garante que as informações coletadas sejam utilizadas de forma produtiva, contribuindo para a tomada de decisões e o desenvolvimento de políticas e ações informadas.

9.2 Priorização dos problemas

Entender quais são os dificultadores de uma ação para o atingimento de uma meta é o primeiro passo para que seja possível determinar a prioridade de intervenção. Os complicadores podem ser influenciados por diversos fatores, como sociais, econômicos, culturais, políticos, ambientais e técnicos e, por isso, todos os aspectos deverão ser considerados para que se obtenha as prioridades dos problemas.

- Fator Econômico: importante saber os custos para solucionar ou minimizar um problema, e se o custo é válido em relação ao benefício obtido, sendo realizada uma análise de custo-benefício para cada opção;
- Fator Social: verificar se as soluções propostas para o problema irão atingir toda a comunidade ou, ao menos, os membros afetados pelo mesmo problema, refletindo até onde estas soluções estimulam igualdade e justiça social;
- Fator político: é importante salientar se haverá apoio da comunidade e autoridades locais diante do trabalho e sua continuidade, baseado nos anseios do bem-estar dos membros da comunidade;
- Fator ambiental: Deve-se saber se os investimentos trarão uma melhor proteção para os recursos naturais que estão sendo impactados ou ameaçados de alguma forma.

9.3 Audiência Pública

Atividade que têm por finalidade oficializar a entrega do produto final do Plano Municipal de Saneamento Rural.

A audiência pública será unificada e presencial, preferencialmente a ser realizada na Câmara de Vereadores, de forma a abranger todos os setores de mobilização. Na oportunidade, a Empia fará a apresentação do relatório final do PMSR com o resumo das atividades desenvolvidas ao longo do processo de elaboração do PMSR.

A audiência pública está prevista para ocorrer após a conclusão e aprovação do Produto Relatório Final do PMSR, anterior à data do término do contrato.

Audiência	Fase
2ª	Apresentar os programas, projetos e ações no que se referem ao prognóstico do saneamento básico rural do município, e a priorização de problemas e desafios a serem enfrentados e solucionados no âmbito da elaboração do PMSR. (Após a finalização da elaboração do Relatório Final)

9.4 Disseminação das Informações

É de fundamental importância a utilização dos meios de comunicação disponíveis, dando ênfase para a “educomunicação” como ferramenta de sensibilização e organização da comunidade, com a finalidade de contar com sua participação na concepção do plano de intervenção e direcionamento dos trabalhos que estão em andamento ou que ainda serão colocados em prática, além de que este método de “educomunicação” terá papel preponderante na disseminação das informações do PMSR.

Para tanto, dá-se como proposta a veiculação de propagandas e informações no site oficial e redes sociais da prefeitura, e uso de carro de som na zona rural, de forma a orientar à população de sua responsabilidade em participar dos eventos referentes ao PMSR para que consigam, com o passar do tempo, manter as condições de salubridade ambiental na comunidade, operando como agente direto.

Esta parte deverá ser garantida na conferência e audiência pública, que será presencial, com a participação de membros da comunidade, informando previamente data, local e horário, em que poderá participar toda a população.

Os encontros públicos têm como finalidade a apresentação dos objetivos, da metodologia adotada e dos resultados esperados na elaboração do plano, com um horizonte de projeto de 20 anos, utilizando uma linguagem acessível a toda a população. Essas apresentações permitem que os envolvidos compreendam o escopo do PMSR e discutam os resultados que os residentes desejam ver no futuro. Dessa forma, os munícipes podem reivindicar melhorias e acompanhar a elaboração do plano de maneira eficaz

O relatório final dos trabalhos deverá estar à disposição em forma impressa com direito à consulta da comunidade, disponível na prefeitura, e na forma digital no site oficial da prefeitura.

9.5 Procedimentos metodológicos

Todos os eventos aqui mencionados serão realizados tendo como orientação os seguintes procedimentos:

- Apresentação da equipe;
- Destacar o papel da sociedade na construção do PMSR;
- Apresentar os resultados esperados e obtidos.

O tempo de duração dos eventos será de, aproximadamente, 90 minutos, sendo 45 minutos de explanação e 45 minutos para a dinâmica participativa (podendo ser ampliado o tempo de participação conforme o interesse dos participantes) para críticas, sugestões e questionamentos.

10. INSTRUMENTOS DE DIVULGAÇÃO

Tendo como premissa a participação da sociedade e a oportunidade de discussão criada aos cidadãos de Corumbataí para que eles possam discutir aspectos relacionados ao saneamento básico, estão previstos no processo de elaboração do PMSR, o uso dos instrumentos de comunicação social. Esses instrumentos têm a finalidade de divulgar e mobilizar a população, em diferentes segmentos, para uma participação eficiente e eficaz na elaboração do PMSR.

A seguir, são detalhadas informações acerca das etapas previstas para o desenvolvimento da atividade de Comunicação Social: Planejamento da Comunicação Social e Produção de Material Informativo.

10.1 Planejamento da Comunicação Social

No processo de mobilização social, mais do que sensibilizar as pessoas para a importância de planejar e elaborar o saneamento básico municipal, é preciso mostrar que todos podem e devem contribuir na elaboração do PMSR.

Para a convocação das pessoas deve-se em primeiro momento planejar as atividades de comunicação social de forma a evitar o risco de um efeito contrário. De modo geral, a tendência dos indivíduos é de se afastar quando não conseguem compreender sua função e os propósitos da ação. Para tanto é necessário estabelecer reuniões on-line de planejamento entre a equipe responsável pelo PMSR para delinear e responder as diversas questões que irão surgir.

10.2 Produção de Material Informativo

Após a fase de planejamento da comunicação, incluindo o levantamento dos veículos de comunicação, público-alvo e conteúdo a serem trabalhados, é iniciada a etapa de produção de material informativo. Em termos de projeto gráfico e linha editorial, deverá ser dada a preferência pela produção de materiais com textos sintéticos e mais objetivos que ajudam na compreensão do conteúdo, tais como os questionários.

A seguir são apresentados os instrumentos básicos que poderão ser utilizados nas atividades de comunicação social no município de Corumbataí /SP.

10.2.1 Faixas

Instrumento impresso afixado de forma que seja visível em locais públicos, tendo como função principal divulgar informações sobre os eventos do PMSR. As faixas do PMSR, serão temporais, com data, horário e local dos eventos comunitários, com linguagem clara e objetiva.

Dessa forma, poderão ser produzidas faixas para a audiência inicial e final, alocadas na porta dos locais que recepcionarão os eventos. Elas poderão ser confeccionadas em tecido, ou em outro material, de acordo com as gráficas disponíveis no município.

10.2.2 Convites digitais

Os convites digitais são instrumentos de comunicação digital, tendo como objetivo a divulgação em mídias, grupos digitais e e-mails. Será produzido um convite virtual de cada evento, contendo dados sobre data, horário e local, e resumo do que será discutido e apresentado.

É também um instrumento de comunicação, tendo como objetivo a divulgação em locais mais remotos, tais como os povoados e assentamentos. A equipe da Empia fará a arte e a prefeitura deverá divulgá-los à Câmara de Vereadores, Autoridades Competentes e à Secretaria Municipal de Educação, para que esta encaminhe para as escolas. Os convites digitais poderão ser disponibilizados às comunidades religiosas, secretarias de educação para grupos de professores e diretores, assim como pode ser veiculado nas mídias para convocar a sociedade e as autoridades locais.

10.2.3 Divulgação nos Veículos de Comunicação

As duas reuniões realizadas no processo de elaboração do PMSR deverão ter ampla divulgação por meio de carro de som e mídias (divulgando os eventos comunitários). O carro de som, caso disponível no município, percorrerá toda a zona rural, informando a população sobre a audiência pública inicial e final. Por fim, o áudio de divulgação também poderá ser utilizado pela prefeitura para divulgação nas rádios locais.

11. EVENTOS

Para que sejam atendidos os objetivos do Plano de Comunicação e Mobilização Social, será apresentada a seguinte sequência de eventos previstos, apresentada no Quadro 1.

QUADRO 1 - DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES E DATAS PREVISTAS DO PMSR DE CORUMBATAÍ - SP.

PLANEJAMENTO DO PROCESSO			
Atividades	Produtos a serem entregues	Público, Agentes envolvidos	Datas previstas
Indicação por parte do município sobre os membros do Comitês	Decreto de formação dos Comitês Produto 1 - Plano de Trabalho	Sociedade Civil, entidades públicas municipais, parceiros e Empia Engenharia	10/04/2024 (Portaria Nº 8.368/202) 30/04/2024
1º Seminário para escolha de delegados, e capacitação dos comitês	Produto 2 - Plano de Comunicação e Mobilização Social	Sociedade Civil, entidades públicas municipais, parceiros, Empia Engenharia, delegados eleitos por setor de mobilização	Seminário: 27/05/2024 Produto 2: 16/05/2024
LEVANTAMENTO DE DADOS E DIAGNÓSTICO TÉCNICO			
Atividades	Produtos a serem entregues	Público, Agentes envolvidos	Datas previstas
1º Conferência Pública técnico participativo com levantamento das percepções sociais comunitárias	Ata da 1º Conferência Pública	Sociedade Civil, entidades públicas municipais, Empia Engenharia, comitês, delegados eleitos por setor de mobilização	Entre: 19/08/2024 e 22/08/2024
Realização de diagnóstico técnico participativo com levantamento das informações gerais sobre o município e o saneamento	Produto 3 – Levantamento de dados; Produto 4 - Relatório Diagnóstico Técnico Participativo	Empia Engenharia, técnicos da prefeitura, concessionárias de saneamento e delegados eleitos	Levantamento: 30/07/2024 Diagnóstico: 15/09/2024
PROGNÓSTICO E ALTERNATIVAS PARA UNIVERSALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS			
Atividades	Produtos a serem entregues	Públicos envolvidos	Datas previstas
2ª Seminário para definição de objetivos e metas de curto, médio e longo prazo	Relatório do 2ª Seminário Produto 5 – Prognóstico	Empia Engenharia, Delegados e Comitês	18/09/2024
3º Seminário sobre programas, projetos e ações	Relatório do 4º Seminário Produto 6 – Programa, Projetos e Ações	Empia Engenharia, Delegados e Comitês	01/11/2024
4ª Seminário para apresentação e discussão do Mecanismos de Avaliação	Relatório da 4ª Oficina Produto 5 – Mecanismos de Avaliação	Empia Engenharia, Delegados e Comitês	10/01/2025

QUADRO 1 – CONT. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES E DATAS PREVISTAS DO PMSR DE CORUMBATAÍ – SP.

CONSULTA PÚBLICA			
Atividades	Produtos a serem entregues	Públicos envolvidos	Datas previstas
Audiência Pública Final para apresentação do PMSB	Relatório da Audiência Pública	Sociedade Civil, entidades públicas municipais, Empia Engenharia, comitês, delegados eleitos	20/02/2025
APROVAÇÃO DO PMSB			
Atividades	Produtos a serem entregues	Públicos envolvidos	Datas previstas
Elaboração da minuta do projeto de lei do PMSB e Relatório Final	Produto 7 - Minuta do Projeto de Lei do PMSB Relatório Final	Empia Engenharia e Comitês	27/02/2025

As audiências iniciais e finais ocorrerão nos setores de mobilização previamente mencionados. As datas das audiências iniciais estão apresentadas na tabela abaixo, e os locais serão determinados em conjunto com o comitê.

QUADRO 2 - HORÁRIOS E LOCAIS PRELIMINARES DAS AUDIÊNCIAS INICIAIS DO PMSR DE CORUMBATAÍ.

Distrito/Setor	Data	Horário	Local
Fazenda Taiti	19/08	17:30	Residencial da Dora
Bairro Santa Elza	19/08	17:30	Chácara Santa Elza
Fazenda Roncador	20/08	09:00	Sede
Loteamento Nosso Recanto	20/08	18:00	Bar da Zana
Loteamento de Chácaras	20/08	17:30	Chácara Recanto Sonho Meu
Bairro Jacutinga	21/08	18:30	Pesqueiro Jacutinga
Bairro Itapé	21/08	17:00	Estação Itapé
Fazenda Serra Azul	22/08	17:30	Escritório da Empresa
Bairro Canhoni	22/08	18:00	Chácara Marilene

Fonte: Empia, 2024.

12. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados. Disponível em: <<https://www.seade.gov.br/abrangencia/municipios/>> Acesso em 10/04/2024.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/Corumbataí/panorama>> Acesso em 10/04/2024.

PENSKY, Bruna Carolina; CONSULTORA, Ludmila Marques. PLANO DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO COMITÉ CUBATÃO CACHOEIRA JOINVILLE-CCJ. 2019.

Prefeitura Municipal de Corumbataí. Disponível em: <<http://www.corumbatai.sp.gov.br/>> Acesso em 16/04/2024.

Anexo I- MODELO DE QUESTIONÁRIO A SER APLICADO PARA A POPULAÇÃO

1- DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DOS MORADORES

Nº de moradores no imóvel: _____

Tempo de moradia: _____ anos

2- SITUAÇÃO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Qual o tipo de fonte de obtenção de água?

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Rede Pública de abastecimento | <input type="checkbox"/> Represa/riacho |
| <input type="checkbox"/> Poço raso | <input type="checkbox"/> Caminhão pipa |
| <input type="checkbox"/> Poço profundo | <input type="checkbox"/> Reservatório de água de chuva |
| <input type="checkbox"/> Nascente ou mina | <input type="checkbox"/> Outro tipo de fonte de obtenção de água
Qual? _____ |

Finalidade do uso:

- beber banho cozinhar limpeza criação de animais
- piscina irrigação de hortas Irrigação de jardins

SE FOR POR POÇOS:

O poço está afastado à distância segura (pelo menos 15 m) de possíveis fontes de Contaminação (pastagens, locais de criação de animais, fossas, hortas e plantações)?

- Sim Não

O poço está localizado num nível superior ao da fossa?

- Sim Não

Foi revestido internamente com tijolos (parede de alvenaria) ou por meio de anéis de concreto (tipo manilhas= zimbras)?

Sim Não

O local ao redor do poço sofre alagamento quando chove?

Sim Não

Possui a proteção ao redor da abertura, parede de tijolos ou concreto acima do nível do solo cerca de 50 a 70 cm para evitar escoamento de água de chuva para dentro do poço?

Sim Não

É protegido por tampa (de concreto, metálica ou plástico)?

Sim Não

A tampa está íntegra e veda totalmente a abertura do poço?

Sim Não

Está em boas condições, sem necessidade de reparos?

Sim Não

O poço é de uso exclusivo da moradia?

Sim Não

É feito algum tipo de tratamento para desinfecção da água dentro do poço?

Sim. Cite qual: _____ Não

SE FOR POR MINAS OU NASCENTES:

Na nascente foi construída caixa de alvenaria com tampa para protegê-la?

Sim Não

A vegetação próxima da nascente está preservada?

Sim Não

O local ao redor da nascente ou mina sofre alagamento quando chove?

Sim Não

Está em boas condições, sem necessidade de reparos?

Sim Não NA

SE FOR POR REPRESA OU RIACHOS

Nome da represa/riacho _____

SE FOR POR CAMINHÃO PIPA:

Nome da empresa _____

ARMAZENAMENTO DA ÁGUA

Existe armazenamento da água no imóvel?

Sim Não

Se, sim é feito em:

caixa d'água balde ou bombonas outros. Quais _____

A água é devidamente armazenada em caixa d'água com tampa?

Sim Não

O reservatório é elevado e ligado a encanamento e torneiras?

Sim Não

Usa tonéis, latões ou galões para armazenar a água?

Sim Não

Tonéis, latões ou galões são vedados com tampas?

Sim Não

É necessário usar recipientes (jarras, canecas, etc) para recolher a água dos reservatórios baixos?

Sim Não

Costumam mergulhar as mãos nos reservatórios para recolher a água?

Sim Não

As mãos são lavadas antes desse procedimento (recolher a água com jarras)?

Sim Não

TRATAMENTO E QUALIDADE DA ÁGUA

Vocês costumam ter problemas com a qualidade da água que utilizam em sua casa?

Sim Não

Já percebeu alguma alteração na cor, odor, sabor ou na transparência da água?

Sim Não

Já recebeu orientação de como fazer o tratamento da água que consome?

Sim Não

A água para consumo doméstico é devidamente tratada com cloro ou fervida?

Sim Se sim, cite como: _____ Não

A água é tratada no reservatório?

Sim Não

Apenas a água para beber é tratada com cloro ou fervida?

Sim Não

Já foi realizada análise da água?

Sim Não

ESGOTOS SANITÁRIOS

Para onde vai o esgoto do seu imóvel?

encanado para o rio fossa rudimentar fossa séptica biodigestor corre a céu aberto

outro: Qual _____

Se for fossa, a limpeza da fossa é feita periodicamente?

Sim Não

Na sua rua, você sente cheiro de esgoto?

Sim Não

Quando chove, sua rua fica alagada?

Sim Não

RESÍDUOS SÓLIDOS

O que é feito com o lixo produzido em sua casa?

coletado queimado jogado no rio/córrego enterrado levado para caçamba

outro: Qual? _____.

Há coleta de lixo?

Sim Não

Usa lixeira para armazenamento do lixo?

Sim Não

Costuma queimar o lixo?

Sim Não

Você sabe o que é coleta seletiva?

Sim Não

Faz a coleta seletiva?

Sim Não

DRENAGEM PLUVIAL

Existem alagamentos próximo ao seu imóvel?

Sim Não

Se sim, qual é a frequência?

1 vez por ano 2 vezes por ano Outros: Quantas?_____.

Existe sistema de aproveitamento de água pluvial para as atividades rurais?

Sim Não

Existe algum sistema de manejo das águas pluviais?

Sim Não

As estradas rurais abaixo descritas são consideradas conservadas?

1. Estradas Municipais: Sim Não

2. Estradas de Servidão Sim Não

3. Estradas Particulares Sim Não

As pontes e travessias são consideradas conservadas? Existem pontes e travessias que apresentam problemas na área rural?

Quem é responsável por realizar a manutenção/conservação das estradas rurais/pontes?

E qual o custo para isso?

Existem erosões próximos ao seu imóvel?

Sim Não

PLANTAÇÃO

Na propriedade tem horta ou outro tipo de plantação?

Sim Não

Qual a distância aproximada das plantações (para fins comerciais) à fonte de água mais próxima?

Costuma usar insumos agrícolas (adubos e defensivos) nas hortas e plantações?

Sim Não

QUEIXAS DE SAÚDE

Alguém na sua família apresentou alguma doença ou algum tipo de problema que possa estar relacionado com a água, com o lixo, com o esgoto ou com as chuvas?

Sim Não

Quais?

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Esquistossomose (Barriga d'água) | <input type="checkbox"/> Hepatite |
| <input type="checkbox"/> Dengue | <input type="checkbox"/> Malária |
| <input type="checkbox"/> Leptospirose | <input type="checkbox"/> Febre Amarela |
| <input type="checkbox"/> Disenteria (Diarréia) | <input type="checkbox"/> Chagas |

Algum dos moradores já teve diarreia?

Sim Não

Se sim, isso ocorre com frequência?

Sim Não

Procurou a UBS para atendimento?

Sim Não

SUGESTÃO OU RECLAMAÇÃO

**O(a) senhor(a) tem alguma sugestão ou reclamação a fazer, relacionado aos assuntos:
água, esgoto, lixo e água de chuva?**

Sim (escreva abaixo nas observações adicionais) Não

OBSERVAÇÕES: